

# Ave Maria

São Paulo, 30 de Agosto de 1919 :: Numero 34

## Ao Coração de Maria

Sem este Coração terno  
Que triste o viver seria ...  
Que amargo sem a doçura  
—Do Coração de Maria!

Deus, sem ter creado o mundo  
Na mente formado havia  
O mais puro coração,  
—O Coração de Maria.

Oceano de bondade,  
Fonte de amor que extasia  
Semelhante ao de Jesus  
—E' o Coração de Maria

P. J.



919. Paim

# FOLHINHA de SÃO GERALDO DE DESFOLHAR

PARA O ANNO DE 1920 — Propriedade do "Centro da Boa Imprensa"

"FOLHINHA DE SÃO GERALDO" de 1919

Nome ..... de 1919

residente em .....

Estado de .....

pede á Administração do «Centro da Boa Imprensa», a re-

messa de ..... exemplar da «FOLHINHA DE SÃO

GERALDO», para cujo pagamento junta a quantia de

Rs. \$ .....

COUPON DE PEDIDO

Completas informações sobre as principais datas e factos da história patria — Religião — Commercio — Legislação eleitoral e civil — Recultuarios e indicações uteis — Curiosidades scientificas — Noções sobre agricultura — Informações sobre alguns pontos do novo Direito Canônico — Humorismo são e moral — Pensamentos escolhidos de Santos e de escriptores catholicos — Assumptos sobre a boa imprensa — Interessante torneio charadístico com valiosos premios, etc., etc.

A mais variada e completa folhinha de desfolhar em artistico chromo

**UNICA NO GENERO ■ Tiragem, 10.000 exemp.**

Pedidos ao "CENTRO da BOA IMPRENSA" Caixa 4 - PECROPOLIS

Preço de cada exemplar, 2\$000 :: livre de porte

**BONIFICAÇÕES:** em cada pedido de cinco exemplares, UM GRATIS

Para quantidade maior de 50 exemplares, 20 por cento de desconto

AVISO — A Administração do «Centro da Boa Imprensa» não se responsabiliza pelo estado da chegada de 1 só exemplar da Folhinha, pois é de difficil empacotamento, e aconselha que as encomendas sejam sempre de 5 exemplares, sim de evitar que os chromos fiquem estragados com a remessa pelo Correio. Recommenda, no entanto, aos pretendentes angariarem, entre as pessoas de suas relações, a quantidade de 5 exemplares para uma remessa englobada, lucrarem a vantagem de 1 exempl. GRATIS.

## Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

### MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

**GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)**

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

**VITRAUX:** das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argelia); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Egreja dos Rvmos. Padres Dominicanos de Chiquiquirá (Colombia); dos Rvmos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvmos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Egreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Malaca (Estreltas); Egreja de Orsay, Paris (França); Nova Egreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Egreja dos Rvmos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina) dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvmos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

**MOSAICOS:** da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvmos. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Manresa; Egreja de São Manuel e São Bento, dos Rvmos. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Olynema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

# A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO XXII ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000  
NUM. 34  
S. PAULO, 30 DE AGOSTO DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO  
CAIXA POSTAL, 615  
TELEPHONE, CIDADE - 1104

## A ARVORE DA VIDA

IV. — O CORAÇÃO DE MARIA E A TRANSFORMAÇÃO DA VIDA



vida integra em si os elementos que se lhe adherem, por meio duma *transformação*. E' assim que se opera a evolução dos seres vivos organicamente, e ainda de certo modo intellec-

tivamente, por meio dos objectos que nas imagens apprehende e percebe a alma.

Estudae as phases do alimento pelas tres digestões do nosso organismo, e quando vejaes no colorido da face e no verdor da mocidade o sangue a estuar e a transbordar, não duvideis da grande transformação a que a grosseira materia se elevou, ao impulso da actividade celular, ou melhor do principio da vida.

A vida adhire a si, quanto lhe penetra na sua onda circulatoria, pela assimilação dessa força a dentro, dessa energia concentrica.

O simples esboço desta indicação, mostra bem ás claras, o papel do Coração de Maria, na grande transformação humana, por meio de Jesus Christo.

De tal modo o Coração de Maria soube attrahir a Divindade, que esta recebeu de Nossa Senhora um novo genero de sêr, appossou-se perpetuamente da natureza humana, e não a largou mais, glorificando-a sobre as potestades e as dominações; "quod semel assumpsit, numquam dimisit."

A transformação operada chegou aos ultimos limites do poder e da bondade, da sabedoria e do amor de Deus.

Relanceemos os nossos olhos para o itinerario traçado em sua magestosa carreira pelo

Verbo de Deus, feito carne, semelhante a nós em tudo menos no pesado fardo do peccado, e por cima, levantado sobre os altos ceos como universal herdeiro do todos os bens espirituaes, cabeça dos homens e dos anjos, pontifice que por meio só duma oblação solveu a divida por nós contrahida, arrebatando ao demonio em tremenda lucta ferida, a escriptura de condemnação voluntariamente lavrada e pelo homem lançada aos pés do inimigo da sua felicidade.

Em outra ordem de idéas contemplemos como é que Maria Santissima subiu e cresceu, quando o Espirito Santo a sombreou e fecundou a terra da sua Virgindade.

O propheta-rei cantava a opulencia que nasce da nossa união com Deus: "Mihi adherere bonum est; ponere in Domino spem meam!"

Ora Jesus-Christo é a vida e a plenitude da vida donde se espalham para o mundo a *graça e a verdade*.

Conhecia-o o mesmo David quando nos convida para approximar-mo-nos de Deus e assim merecermos ver a claridade do seu divino rosto, "accedite ad eum et illuminamini."

E si acontece isso por meio duma união geral, que lingua poderá explicar o effeito maravilhoso da união intima e constante entre Jesus e Maria, entre Deus e essa primogenita das creturas?

Tres uniões cabem entre Jesus-Christo e as almas: *eucharistica, mystica e beatifica*. Só o Coração de Maria podia ter uma outra união altissima, em virtude de ter sido elevada a uma ordem singular, superior e maravilhosa, pela Encarnação do Filho de Deus nas purissimas e virginaes entranhas.

Recordemos porém que sempre Maria é a passagem forçada da união da creatura com o seu Creador.

Deus quiz que esta Virgem-Mãe pelas vias de seu Coração e do seu Amor o guiassem pela região das trevas da morte, conduzindo-o através dos immaculados lyrios do castíssimo seio ao valle de lagrimas e precipícios profundos do peccado humano, afim de de vencer o inimigo no terreno conquistado do seu tenebroso reino.

Deus outrosim quer reconduzir o mundo perdido pelos feitiços do Coração de Maria, a verdadeira arca da santa alliança entre a terra e o céu.

Não desviemos por isso os olhos desse throno de Jesus-Christo, chegando-nos, como diz S. Paulo, a elle com grande confiança e amor.

P. F. O., C. M. F.

## O DIARIO CATHOLICO

E O CONGRESSO JORNALISTICO

O exemplo dos allemães

— Mas... veja lá meu compadre, como resultam verisimos os rifões do famoso Sancho Pança!

— Isso nem se diga, elle fallava sempre como um livro, apesar de que, como dizia seu amo D. Quixote, si não lhe iam á mão, taramelava mais que trinta procuradores juntos, e sahia-se com disparates de fazer rir ás pedras da rua.

— Elle podia tagarelar á vontade, mas o que não tem duvida é que eu o poria no numero dos sete sabios da Grecia, sobre tudo por ter pronunciado aquellas famosas palavras "A verdade adelgaça-se, meu amo, porém não quebra". E estas outras: "Se dá a pedra no cantaro ou o cantaro na pedra, mal parado está o cantaro". Isto leu sem duvida um d'estes dias o amigo N. pois hontem veio, o que eu não esperava, manso como um cordeirinho pedindo-me mil desculpas pela conversa d'outro dia e dizendo-me que sua opinião no relativo ao congresso jornalístico era completamente differente, que estava absolutamente convencido de que sua celebração era convenientíssima e estava resolvido a trabalhar para a realisação do mesmo.

— Será verdade tal prodigio? Quem foi o autor de milagre tão estupendo? Então Sancho Pança foi o pregador do nosso convertido?...

— Não! foi Você, meu compadre, você. Disse-me o amigo N. que neste caso você foi a pedra e elle o cantaro.

— Eu?!...

— Pois é. Como tudo quanto fallamos entre nós, você espalha pelos quatro ventos, elle se informou pela "Ave Maria" de nossa conversa e de tudo quanto você disse em contra d'elle e em prol da celebração do Congresso jornalístico no Rio; meu amigo, aquillo foi que nem sermão de padre, aquillo foi pedra certa para a cachola e para o

coração do pobre N. penitenciou-se de tudo quanto tinha fallado, jurou-me por todos os santos do céu que estava convencidíssimo de que todos seus argumentos provavam o contrario do que pretendia demonstrar, que você pintou as coisas tão a preceito, sobre tudo aquillo dos corpos de exercito, da batalha final que não lhe resta mais duvida da conveniencia do predito Congresso jornalístico e quereria levar o mesmo convencimento ao entendimento de todos os Brasileiros.

— Pois faça de conta, meu compadre, que para não agastar demais ao amigo N. e para não cacetejar a paciência de você com minha lengalenga, não disse nem sequer a metade do que se podia dizer, ainda sem sahir-se dos limites da *Conveniencia* do Congresso jornalístico.

— No que diz respeito a mim te asseguro, meu compadre, que longe de enjôar-me tua conversa, estaria fallando comtigo de assumptos tão importantes o dia inteiro; agora no tocante ao amigo M. embora o mantem mais vezes do que manteram a aSicho e o espanques mais do que desancaram o espinhaço a D. Quixote, elle levará tudo em penitencia de suas murmurações, virras e faufarrices passadas contra o Congresso de Petropolis; dize, pois, quanto tenhas á dizer, que estamos muito em tempo e oportunidade.

— Antes de te expôr mais um argumento dos simples e chãos, que são os que melhor se comprehendem, pois para certos entendimentos fallar em razões metaphisicas e profundas, é discorrer sobre a quadratura do circulo, permite que te faça uma pergunta.

— Podes interrogar.

— E' conveniente imitar os bons exemplos venham d'onde vierem?

— Certamente, pois como lá dizem: Até do inimigo o conselho.

E' precisamente delles, quero dizer dos que fôram os nossos inimigos, (pois agora, louvado seja Deus! estamos em paz com todos,) d'onde nos vem o exemplo e o conselho á seguir. Ouviste na tua vida fallar do "*Vo ksverein*"?

— O quê?!... Nossa Senhora! que nome tão arrevezado...

— Pois elle exprime uma das instituições mais catholica, mais valente, mais poderosa, que proporcionou os mais ruidosos triumphos á causa do catholicismo no já desfeito imperio Allemão, antes da maldita guerra e da irrupção das hordas dos communistas, que soprando de rijo como furação impetuoso contra a mole do poderoso imperio, tudo levou á talho de foice sem respeitar pessoas, nem coisas, fossem ellas as mais venerandas. E sabes, meu compadre de que arbitrio se valeu a Associação popular, que isto significa *Volksverein* para conseguir tão lisongeiros exitos? Principalmente da imprensa. Seus dirigentes conheceram desde um principio a enorme força que esta avassalladora potencia tem, para mover as vontades e convencer os entendimentos e da mesma lançaram mão nos seus combates ofensivos e defensivos e sem descanso trabalham para adquirir Diarios Catholicos, Apostolicos, Romanos, destemidos, valentes e decididos a lutar, com sacrificio até, pelo ideal catholico. E para levar a feliz termo esta ardua empresa, serviram-lhes poderosamente, podia dizer,

decisivamente os bem organizados e frequentes Congressos. Não se realisava congressos algum sem que nelle se tratasse muito de proposito a questão importantissima da bôa imprensa e em toda assembléa por insignificante que fosse não faltavam oradores que muito ponderassem a necessidade da imprensa catholica.

— E com isto conseguiram alguma coisa ?

— Si conseguiram ! Conseguiram augmentar os assignantes dos Diarios Catholicos e promover a fundação de outros novos. Para te convenceres, escuta como se exprimia no Congresso de Moguncia o celebre orador Ballestrem, fallando da imprensa do Volksverein : "O estado da nossa imprensa, dizia, é satisfactorio. Não tenho palavras para louvar devidamente o muito que em tão pouco tempo tem conseguido. Num principio, quando a imprensa catholica começava ter vida foi preciso labutar muito porque foi necessario passar pelo cadinho da experiencia, até poder-se apresentar sem medo no campo da luta".

— Mas afinal de contas de pouco serviu aos catholicos allemães sua imprensa, visto como tem triumphado em toda linha o socialismo e, isso que chamam, volshevikismo.

— Nem tanto meu compadre. Si estivesse bem a par dos factos, não fallarias d'essa maneira. E' verdade que o socialismo tem triumphado na Allemanha e que seu governo é socialista, porém este mesmo governo que desejaria governar a seu bel prazer, não pode e sabes porque ?

— Porque ?

— Por encontrar opposição no Centro Catholico que si na sua organização se tivesse adiantado aos socialistas, assim como hoje tem debaixo dos pés os protestantes allemães, da mesma teria humilhado o socialismo e lhe teria infligido a mais humilhante derrota. E onde tem o Centro toda sua força ? Quem levou ao Parlamento seus deputados ? A imprensa. A imprensa. A imprensa. E a imprensa onde se levantou, onde adquiriu seu predomínio ? Nos congressos, nos congressos, nos congressos. Toma nota, por tanto, meu compadre, que precisamos imitar os bons exemplos, por ser uma razão de conveniencia em prol do Diario e celebração do Congresso jornalístico no Rio de Janeiro.

Julho 24 — 919

M. DE MANDUHYRA



Artístico catafalco levantado em memoria do virtuoso Irmão Manoel Fonseca por occasião do solemne funeral celebrado no Santuario do Immaculado Coração de Maria de Pouso Alegre em 16 de Maio de 1919.



# SEMANAES

O mez de Agosto, tradicionalmente consagrado

neste Santuario, ao culto do Immaculado Coração de Maria, decorreu sob essa suave atmosphera de festa que a lithurgia catholica na sua pompa inequalavel, empolga e suggestiona. Nenhuma cerimonia profana, nenhuma festa do mundo, captiva os espiritos, inebria os corações, vibra as almas, como a inexcedivel belleza do culto instituido na Egreja.

Desde o dia 1.º de Agosto começaram no Santuario as funções religiosas, diariamente concorridissimas por grande massa popular, devotos do Coração Santissimo da Virgem, com canticos admiravelmente adequados pela *Schola Cantorum* da Congregação, occupando o pulpitto, todas as tardes, os Rvms. Padres Missionarios, que se conduziram na prégação com grande brilho e agrado da multidão que litteralmente occupava o magestoso templo.

No dia 16 iniciou-se a novena solemne que precede a festa da Padroeira Excelsa, com grande solemnidade e maior concurrencia ainda de fieis, estando o Santuario lindamente ornamentado de palmas, flores e folhagem, e abundantemente illuminado, o que dava ás ceremonias um aspecto deslumbrante de devoção e fé!

Pregou o novenario, o Rvmo. P. Provincial, desenvolvendo com grande copia de conhecimentos, illustração e eloquencia, os mais bellos themas evocativos da excelsitude purissima de Nossa Senhora.

Chegou afinal o dia da festa, que teve começo sabado passado, com o concurso da Adoração Nocturna Brasileira a brilhante associação eucharistica, que ha 4 annos vem dando ao publico paulista o mais vivo exemplo de fé, no culto nocturno a Jesus Sacramentado. Como preceitua os Estatutos, Art. XXVI. letra b, competia á Adoração, reunir-se em Vigilia Geral, por se celebrar no dia seguinte a festa da titular da secção, que é o Coração de Maria.

Nessa mesma noite, devia assumir o cargo de Director Espiritual da Adoração, o Exmo. e Rvmo. Vigario Geral da Archidiocese, Monsenhor Dr. Emilio Teixeira, por nomeação do Exmo. e Rvmo. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo.

A's 21 horas, no Camarim do Santuario, presentes cerca de 70 snrs. adoradores, sob a presi-

dencia do snr. Major Luiz Ferraz, tomando assento á mesa o secretario snr. Dr. Abel Nogueira da Gama, o Rvmo. P. Florentino Simón, Provincial dos Missionarios, e o signatario desta, assistencia do Rvmo. Capellão P. Hygino Chasco, foi por este anunciado que o Exmo. Monsenhor Dr. Emilio Teixeira, tomaria naquelle momento posse do seu cargo, e, acto continuo, seguido pelo Rvmo. Padre Provincial e Capellão, entrou no recinto o Snr. Vigario Geral que assumiu a presidencia.

Sua Excia. foi saudado pelo Rvmo. Capellão e pelo chronista das *Semanaes*, respondendo num bellissimo improvisado que emocionou profundamente o auditorio. As ceremonias da Exposição decorreram com o brilho de sempre, presididas pelo Exmo. Mons. Vigario Geral, que do altar dirigiu a palavra aos adoradores e fieis.

Monsenhor Emilio Teixeira produziu uma empolgante oração, desenvolvendo o thema do mysterio da eucharistia, entre surtos brilhantissimos de eloquencia e raciocinios profundos de philosophia, concitando os adoradores a proseguirem nesse culto divinissimo ao Sacramento do Altar.

Findas as ceremonias da Exposição, prolongou-se a adoração a Nosso Senhor até pela madrugada. Domingo, festa do Coração de Maria, houve missa ás 7 e meia com communhão dos adoradores, archiconfrades e avultado numero de fieis, sendo que só homens, contamos 277 que se achegaram á mesa sacratissima.

A's 10 e meia foi cantada a missa solemne, executando o côro a soberba missa em Mi-bemol de Eslava, o grande maestro hespanhol de quem Rossini dissera ser o mais perfeito artista da contextura das vozes. Ao Evangelho, pre-

gou o jovem e brilhante orador sagrado Rvmo. P. Dr. Francisco Bastos, que, num estylo delicadissimo entoou um bello hymno a nossa Mãe Santissima.

A' tarde, desfilou a imponente procissão da Padroeira, que teve uma concurrencia formidavel, recolhendo-se ao Santuario ás 7 horas da noite.

O golpe de vista que esse maravilhoso espectáculo de fé publica offerencia aos olhos humanos, era verdadeiramente impressionante. Do começo da rua Barão de Tatuhy, divisava-se no alto, o Santuario, feericamente illuminado a lampadas electricas, e os sinos do templo espalhavam pelo espaço esses sons suggestivos que são o encanto das almas christans e a oração harmoniosa, que do alto das torres, vibra, como que despertando nos cora-



ções inertes, um pouco de vida e palpitação pela fé, que é a unica verdade consoladora e real, arrimo do homem nos seus desmaios, balsamo que adoça as almas amargadas e eleva o espirito á contemplação e ao amor.

E' justo mencionar nesta chronica ligeira os nomes dos esforçados membros Directores da Archiconfraria, sob cujos auspicios e fecunda cooperação, realisaram-se os festejos religiosos deste anno. São elles, secção masculina, Srs. Martinho Rosa, presidente; Felicio Radesco, secretario; Manoel Jacintho de Medeiros, thesoureiro. Secção feminina: D. Francisca Nazareth Vasconcellos, presidente; D. Isolina de Paula Ramos, secretaria; D. Anna Leopoldina Cintra, thesoureira; e camareiras D. Josepha Casañas, D. Carolina Rocha de Campos, D. Amalia Villas-Boas e D. Marianinha Nogueira da Gama.

O altar mór, que ficou decorado pela Loja Flora, e que apresentava um aspecto sumptuoso pela profusão bizarra de flores naturaes, destacando-se as rosas brancas e os cravos rubros, foi ornamentado a expensas de D. Celestina Trujillo em cumprimento de um voto, havendo concorrido essa linda ornamentação para o maior brilho das festividades, pois o aspecto deslumbrava de harmonia e belleza.

Tambem á Exma. Snra. D. Joaquina Ramalho, deve-se o andor do Coração de Jesus, cuja confecção finamente artistica foi admirada pelo povo; era uma simples armação trançada com singelesa, pendendo das hastes folhas e cachos de ouro, mas, de uma só côr, resaltando esta unidade de tom num bello effeito de arte e gosto.

Os Missionarios do Coração de Maria, consignam aqui os seus profundos agradecimentos, aos Directores e Directoras da Archiconfraria, archiconfrades, côro, Adoração Nocturna, Irmandade de S. Luiz, Filhas de Maria, Irmãs da Casa Pia e da Casa Parochial e a todos os devotos do Coração de Maria que, com sua presença imprimiram grande brilhantismo ás festividades.

Foi pena que numa das ruas por onde passava a procissão uns cavalheiros jovens, e ao que parece, muito encalorados, se conservassem trepados nos terraços em mangas de camisa e chinellos, sem a menor deferencia áquella brilhante manifestação de fé publica.

Não vae aqui nenhuma censura aos distinctos moços, porque ninguem está na obrigação de andar em casa de cartola e sobrecasaca, mas tambem, embora nós que estavamos alli na procissão fossemos uns bobos, uns beocios de balandrau e tocheiro, não era de mais um pouquinho que fosse, já não digo de respeito, mas, um pouco mais de roupa, e, se pudesse ser, um pouco mais de compostura.

Vamos dar de barato que os illustres cavalheiros tenham *principios* (oh! os principios!) para acharem que isso de procissões não vae com a sua cultura e o seu progresso... mas, vamos ser logicos: Não é decente, nem é educado, não é fino nem é *chic*, não é elegante, nem é *moda*, não é esthetico, nem é hygienico, *ver apenas por curiosidade, sport, ou por troça mesmo, quasi em fraldas*, uma procissão que passa.

Tambem, graças a Deus em todo o esplendor

de festa, foi aquella a unica nota dissonante; mas em nada a prejudicou porque as outras 6.000 pessoas que a assistiram, estavam respeitosas e... vestidas.

LELLIS VIEIRA

## CARTAS DO RIO

- I — Enthronizações do C. de Jesus.  
II — O problema Social.

I. A Fé e o Amor a Jesus salvam a humanidade, porque não ha outro *Nome*, que nos possa salvar.

Compreenderam-no os felizes habitantes dos suburbios e lançaram-se corajosamente á defeza do Coração de Jesus, querendo que elle penetre em todos os lares e receba o culto de amor em todos os corações.

Dirigem-se a esse alvo as enthronizações que se multiplicam com grande alegria dos anjos de Deus.

O Coração de Jesus, cuja entrada preparou o Coração de Maria, quasi apparece hoje em todas as salas de visita, respeitosamente homenageado.

O', como Jesus ha de abençoar a essas familias que assim O honram!

II. Continuam as reuniões da Commissão das *Obras Sociaes*, quinzenalmente, sob a presidencia do Rvmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello, digno Vigario Geral.

O illustre Vigario Geral vae firme em sua nobre cruzada através das fabricas, aonde leva o conforto e os altos ensinamentos da sua palavra ardorosa.

Fundaram-se já algumas escolas nocturnas para os operarios, distribuem-se alguns soccorros materiaes e espancam-se-lhes as trevas que o maximalismo lhes incute.

Não faltam impacientes que desejariam que mais e melhor se fizesse o trabalho.

E' bem certo porém que sempre è alguma coisa, e que longe do campo de batalha mal se avaliará o que se poderia fazer, pois muitas vezes o melhor é fazer o que na hora e com os meios com que se conta, é possivel e proxicamente viavel.

Escreveram, certa vez uma carta ao General Hindenburg aconselhando-o que seguisse pelas margens dum rio para a retaguarda do Exercito Russo.

— Isso seria muito bom, retrucou o Marechal, si o inimigo estivesse parado ou dormindo na banda opposta.

E' a mesma coisa com esses catholicos que discutem e censuram, mas que elles não são sufficientes para fazer outra coisa *melhor*.

Certos esforços tem inconvenientes, mas é mister verificar si a parte contraria, não teria mais e maiores inconvenientes.

Auxiliemos entretanto para melhorar moral, intellectual e economicamente ao operario e deixemos a Deus que faça crescer a semente lançada no coração desses irmãos nossos.

CHICO DO RIO.

## RIBEIRÃO PRETO

O Bispo e a Camara Municipal de  
São José do Rio Pardo

Acabava hontem de orar junto da veneranda imagem de N. Senhora da Aparecida por todos os meus diocesanos; e, tomando o trem que me devia conduzir a esta capital, comprei o "Estado de S. Paulo", onde a Camara Municipal de S. José do Rio Pardo publicou a proclamação que dirigiu aos povos, tendo por objecto a minha pessoa e a critica de um acto que pratiquei no exercicio da minha autoridade.

Nos meus fracos conhecimentos da legislação canonica e tambem municipal, não encontrei essa competencia que se arroga aquella Camara, e o digo sem quebra do respeito que devo a tão elevada corporação, outros são os seus fins e as suas attribuições.

Por isso, eu poderia imitar o Divino Mestre que, obrigado a comparecer diante de uma autoridade que julgava incompetente, ficou calado. Mas não devo deixar passar em silencio algumas inverdades e aleivosias que se encontram na dita proclamação, pois que poderiam produzir odiosidade á minha pessoa.

Tenho procurado tratar as autoridades e os meus diocesanos com a maior cortezia e distincção, e disso recebo o testemunho de toda a diocese.

Sobre o caso em questão, não retiro uma só palavra da entrevista que dei ao "Diario da Manhã", porque ella é a expressão purissima da verdade.

O facto do "dedinho", que vem na proclamação, demonstra que eu estava de bom humor, e queria receber e tratar a Commissão com toda a familiaridade, a qual não foi quebrada por mim.

E' positivamente uma inverdade que eu tivesse qualificado de impertinente e mal criado o telegramma do exmo. sr. dr. A. Candido Rodrigues, e s. exa. tem cartas que mostram a minha attenção para com a sua pessoa; e tambem que eu tivesse qualificado de "centro do inferno" — o Centro Commercial e de desoccupados os moços daquela cidade. Os dignos signatarios da proclamação, parece-me, não estiveram em Tambahú e certamente foram informados por homens apaixonados ou que não têm admiração pelo thebano Epaminondas.

Eu seria um insensato se chamasse hypocrita e immoral um sacerdote que, cumprida ou suspensa a pena, poderia empregar novamente no serviço da diocese. O que eu disse foi que era um padre que procurava agradar o povo, mesmo sacrificando as leis da Igreja, para depois atiral-o contra o Bispo, e que tinha a mania da popularidade. E a entrevista começa com a declaração de que o meu acto não se baseava em falta de moralidade por parte do padre.

Eu não disse que os fieis se afastavam do confissionario do padre Euclides; eu li uma carta que lhe dirigi lembrando que uma das causas que elle apresentou para sahir de Ribeirão Preto foi essa, e em seu poder deve estar esta minha carta, e estou certo de que elle não negará isso que disse perante testemunhas.

E' mentira que eu o tratasse de "camarada", mas de delegado e subalerno. Aliás, esse não é um termo offensivo; assim se tratam os militares.

Quando eu falava, um dos senhores agitava a cabeça, como que dando a entender que punha em duvida o que eu dizia; então, eu extranhei esse procedimento; mas, depois que tive sciencia que era um séstro que tinha, incumbi seu cunhado, sr. José Villela, de pedir-lhe perdão, em meu nome: e o sr. Paula Lima, vice-prefeito de S. José, disse-me que havia desempenhado essa missão. Não vejo no que isto possa me deprimir, e o mesmo faria a todos os membros da Commissão, se os tivesse offendido.

Antes da Commissão ir a Tambahú, eu já tinha escripto ao Padre Euclides dizendo que houvera um equivoco de minha parte quanto a um dos pontos da accusação, referente a festa sem provisão, mas que os outros estavam de pé. E' preciso notar que eu declarei que publicava apenas algumas das razões do meu acto; muitos outros eu expuz verbalmente ao padre nas duas vezes que esteve commigo e elle não se defendeu, nem me disse que ia dar procuração a alguem para fazel-o.

Não é verdade que eu tivesse alguma vez falado em caso escabroso ou melindroso, relativo ao padre Euclides. A Camara não sabe o que disse.

Quando eu estava em Tambahú, o "Diario da Manhã", sob a epigraphe — Um caso melindroso — publicou que constava haver alguma coisa entre o bispo e o vigario de S. José do Rio Pardo, e que ia tomar informações para transmittil-as aos seus leitores.

Quando eu regressei de Tambahú, o seu redactor procurou-me e dei a entrevista que foi publicada, conservada a mesma epigraphe. Eis o que houve.

A Camara faz referencias ás reticencias que empreguei na entrevista, e dellas tira insinuações falsas e odiosas, improprias de quem anda com boa fé.

Eu quiz dizer que o padre Euclides apresentou razões de ordem pessoal e intima, que eu não me julgava com direito de revelar, se não em casos



## Indicador Christão

30 DE AGOSTO DE 1919

31 Domingo — S. Raymundo Nonnato, Sta. Isabel.

### SETEMBRO

- 1 Segunda-feira — S. Egydio, SS. Doze Irmãos.
- 2 Terça-feira — S. Estevam, S. Arocardo, S. Venera.
- 3 Quarta-feira — Festa dos Santos Anjos da Guarda, S. Mansueto.
- 4 Quinta-feira — S. Rosa, S. Candida, S. Marino.
- 5 Sexta-feira — S. Lourenço Justiniano, S. Bertino, S. Obdulia.
- 6 Sabbado — S. Veiga, S. Zacharias, S. Magno.





MADRID — Aspecto da rua de Alcalá e Praça de Castelar, durante o desfile de uma manifestação operaria

excepcionaes ; e tanto não eram do character que a Camara lhes attribue, que elle as declarou em presença de duas pessoas.

Eu procurei tornar bem claro que não removi o padre Euclides, de Ribeirão Preto, por castigo ou por outro qualquer motivo, se não a seu pedido, e a Camara ainda vem pondo isto em duvida, quando ser-lhe-ia facil pedir o testemunho d'elle proprio.

Quanto a manifestação que foi feita ao padre Euclides, devo dizer o seguinte : foi em Santa Rita que eu lhe declarei que o removía para S. José e accrescentei que fosse tomar posse da parochia e depois de 15 ou 20 dias iria a Ribeirão Preto despedir-se dos amigos, lá receberia uma manifestação e poderia então ficar tranquillo. Assim se fez ; entendi-me então com os drs. Elyseu e Macedo, aprovei a idéa de irem a S. José e fiquei contente com a manifestação. Como portanto, poderia dizer que foi meia duzia de "cafagestes" que nella tomaram parte ? Isto é uma miseria. Desafio quem quer que seja que tenha ouvido dos meus labios semelhante termo, em qualquer tempo. Caso devéras interessante é este e nunca visto. O sacerdote em questão vae á presença do seu bispo, confessa as suas faltas, pede perdão dellas ; e a Camara Municipal vem declarar que elle é innocente e que o bispo é criminoso !

Mas, em tempo opportuno, e para meu governo, exigirei do padre Euclides uma declaração categorica se é solidario com esta defesa que de sua pessoa fazem os dedicados amigos.

O resto da proclamação occupa-se da apologia e canonisação do padre e dos meus defeitos pos-

soaes. Agradeço á Camara de S. José do Rio Pardo as licções de civilidade que me dá e procurarei aproveitá-las.

Se me fosse permittido, far-lhe-ia este pedido : não distraía a attenção que deve empregar em beneficiar o municipio e os seus habitantes, para se occupar dos actos da autoridade diocesana e das relações, com os padres ; procure antes esquecer o pobre bispo de Ribeirão Preto que só deve merecer de sua parte compaixão ou desprezo.

E nada mais.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1919.

† Alberto, bispo de Ribeirão Preto.

D' "O Estado de São Paulo".

## BIBLIOGRAPHIA

### As Aparições de Lourdes

*Caminho da Verdade, por Cleto Manaedi, S. J.*

E' sempre com interesse que se lêem os prodigios singularissimos operados na gruta de Massabielle. Aquellas manifestações da Augusta Mãe de Deus á candorosa Bernardette, seguidas das curas e conversões que muitas vezes temos ouvido e lido tem o condão de empolgar todos os corações e de dirigil-os a uma região superior á das misérias deste mundo. Com razão o illustrado autor d'*As Aparições de Lourdes* dá-lhe o subtitulo de "Caminho da Verdade", porque a ella conduz pelos encantos da narração e a evidencia das provas da veracidade e sobre-naturalidade das Aparições.

A's qualidades intrinsecas que tão recommendavel fazem o livro ajunctam-se a bella apresentação e impressão, feita com capricho na Casa Duprat desta cidade e as 9 nitidas gravuras que illustram o texto. Preço 1\$200. Pedidos a adm. do *Mensageiro*, Itú.

## PAGINA FEMININA

### O MELHOR APOSTOLADO

Quando á observação das Sulistas apresentam-se as bellissimas rendas do Norte, exclamam as mesmas estupefactas: A maior difficuldade é não saber o que escolher, visto serem todas tão lindas!...

O mesmo dá-se, em esphera superior, com o Apostolado. Tão variado é em seus multiplos generos, e todos tão excellentemente apreciados que, attonitas ficamos no embaraço de saber a qual preferamos.

Encantador é o Apostolado do Silencio, exercido pela SSma. Virgem, de cujas palavras tão raras citam-nos apenas os Evangelistas, além de seus maviosos cantos, o "Ecce Ancilla Domini!..."

A' Este são chamadas almas de escol, que attingindo o maior ideal de Perfeição, a Deus se unem nas profundas solidões do Claustro — lyrios perfumados de Divinal Aroma — a embellezarem os mysticos jardins do Esposo Eucharistico.

Admiravel é o Apostolado da Palavra, e tão fructuoso é, que ao mesmo deve-se, não poucas vezes, a restauração do mundo. Jesus Christo empregou-o na sua Altissima e Divinissima Missão e grandes santos nelle distinguiram-se: os Paulos, os Chrysostomos, os Domingos e os Franciscos; não deixando do mesmo compartilharem as Catharinas, as Margaridas, Rosa de Viterbo e a Divina Conferencista Luiza de Marillac!...

Não menos proficuo é o Apostolado da Penna — ahi estão os trabalhos dos Apostolos compendiados no Divino Codigo — o Evangelho — que encanta o mundo através dos seculos; seguindo-o o admiravel esquadrão das Obras immorredouras de Sto. Thomaz d'Aquino, Francisco de Salles, Thereza de Jesus e Gertrudes Magna!...

Edificantissimo é o Apostolado do Sofrimento... exercem-n'o todos os que, submettidos espontaneamente á Divina Vontade, chegam com a Doutora Mystica a exclamar: «Padecer ou morrer!»

A' este são chamadas almas sobremodo predestinadas que, não raro encontramos, quaes perolas mimosas na doirada concha do olvido.

Não menos bello é o Apostolado da Oração; á este pertencemos todas nós, cujo fim é — fazer pela oração o que fizeram os Apostolos pelo trabalho.

Perguntar-me-hão agora, as curiosas leitoras — qual o melhor? —

E eu, sem a menor hesitação, antes incontestavelmente convencida, respondo-lhes, apoiada na opinião dos mais doutos: O melhor Apostolado é o do Momento.

Professora de Arte Decorativa com trabalhos modernissimos :-: Telephone Cidade, 224

Rua Martinico Prado N. 8 — São Paulo

A' Este somos todas chamadas — a tomar parte na grande phalange que se engalana para o Batalhão que se ergue das nossas fileiras; ao Exercito Denodado e Galante que tem por brazão — Restaurar tudo em Christo — por lemma — a Fé — e por divisa — a União.

Entremos pois, intrepidas e exultantes para a area deste galhardo pavilhão, cuja abobada é o largo manto da Virgem, e cujas armas são as estrellas que lhe doiram a fronte. Na lança que lhe fere o peito juremos fidelidade á nossa Bandeira "a Cruz", afim de, grandemente collaborarmos na Grande Obra que se nos apresenta — a Regeneração Social.

De facto, não somos convocadas á Generosidade Assombrosa da Veneranda Irman Collecta, nem á estrategica guerreira de Joanna d'Arc... outro é nosso caminho — enfileirar-nos á Liga Catholica das Senhoras Brasileiras, para juntas trabalharmos na futura formação de uma Sociedade Nova — Sã e Pura — que dê ao Brasil Cidadãos tão fortes quaes os Granitos que lhe servem de atalaia; tão notaveis como a exuberancia de sua riquissima flora e tão patriotas qual a Formosa Constellação que rebrilha no nosso Mimoso Céu.

24 — 8 — 919.

VERA CRUZ

(Festa do Purissimo Coração de Maria)



## Notas & Noticias

*Romaria á Gruta de N. S. de Lourdes* — Começou na França a romaria de gratidão nacional á gruta de Nossa Senhora de Lourdes, pela victoria das armas alliadas. O cortejo dos peregrinos apresentava um aspecto emociante com as viuvas cobertas de negros e longos véos a destacarem-se, por entre os officiaes e soldados, com as suas fardas brilhantes cobrindo cicatrizes e mutilações gloriosas. Nenhuma congregação catholica estava oficialmente representada, mas viam-se delegações importantes de toda a França.

As primeiras ceremonias religiosas, celebrando a gloria da patria martyrizada mas salva, tiveram um cunho eminentemente impressionante.

*A Belgica consagrada ao S. C. de Jesus!* — No dia 29 de junho celebrou-se em Bruxellas uma imponente festa religiosa de acção de graças pela Paz, e para ao mesmo tempo os seus altos dirigentes manifestarem o seu muito reconhecimento ao S. Coração de Jesus — reconhecimento que a nação patentêa e exteriorisa construindo uma Igreja sob a sua invocação.

No local escolhido para se erigir a futura Basilica, com a assistencia do Rei Alberto, todo o episcopado tendo a frente o cardeal Mercier, e enorme multidão de fieis, que ali se dirigiam em imponente peregrinação, houve missa pontifical ao mesmo tempo que em toda a Belgica, em todas as Igrejas era cantando um solemne *Te Deum!*

A Belgica! — sempre crente e catholica!

**Yugo-slávia — Decisão do Episcopado catholico.** — Os bispos catholicos dos territorios croata, servio a slovaco reuniram-se adoptando as seguintes resoluções:

— Os membros reunidos do Episcopado catholico yugo-slavo saúdam a união de todos os croatas, servios e slovenos num Estado independente; reconhecem o Conselho Nacional como autoridade suprema provisoria e declaram que igualmente reconhecerão o poder que definitivamente fôr estabelecido pela Constituinte, segundo a vontade do povo.

— O Episcopado catholico espera firmemente que o Estado yugo-slavo reconhecerá os direitos da Igreja catholica e resolverá todas as questões que lhe dizem respeito de accordo com a Santa Sé.

— O Episcopado catholico yugo-slavo considera que é de toda a justiça melhorar a «situação da população dos campos» pela reforma agraria das grandes propriedades, em proveito dos que vivem desprovidos de terras; neste objectivo, elle está disposto a pedir o consentimento da Santa Sé para em troco de uma indemnisação equitativa, tirar de certos bens da Igreja as terras dispensaveis.

— O Episcopado yugo-slavo deseja viver nas melhores relações da caridade christã com todas as confissões reconhecidas pelo Estado yugo-slavo, e sobretudo com a jerarchia e a população orthodoxas.

Resolve dirigir-se ao Santo Padre supplicando-lhe a concessão do direito de se servirem do velho slavo como lingua liturgica, direito de que gozam certas regiões desde tempo immemorial; e que este direito seja estendido a todo o territorio do Estado yugo-slavo.

**Ernesto Hæckel** — Falleceu o famigerado propugnador do "morismo", systema philosophico com que pretendia passar sem Deus. Foi um nome de combate, mas passará á historia como cientista não desprezível, mas como pessimo philosopho e homem de poucos escrupulos nos seus processos scientifico-philosophicos. Do seu systema materialista defendido com grande teimosia e não menor deslealdade, não ficará mais do que o nome e o ridiculo. Consegiu fazer escola e fanatizar a muitos discipulos, mas o exito foi passageiro e sua gloria fugaz.

**Carnegie** — Famoso tambem, posto que por diverso motivo era Carnegie, que morreu com 83 annos. Foi homem que de simples operario chegou a ser o "Rei do ferro", accumulando uma fortuna colossal de que soube fazer bom uso, distribuindo prodigamente parcellas avultadas de seu cabedal a casas pias, bibliothecas e obras patrioticas. Os seus donativos para a obra da paz elevam-se a \$250.260.653.000.

**O anarchismo e a perseguição religiosa** — Em Russia muitos sacerdotes e Bispos foram sacrificados por Lenine e companheiros de tyrannia.

Na patria de Sto. Estevão o Lenine hungaro, Bela Kun, desenvolveu uma cruelissima persiguição contra o clero e os catholicos.

Teve rigorosamente incommunicados o Primaz e demais Prelados a quem não permittia communicarem-se com Roma; um Bispo esteve preso, devendo ser levado do carcere á enfermaria. Espulsou todas as religiosas dos hospitaes, vendo-se, porém, obrigado a chamal-as de novo, perante as reclamações de medicos e de enfermos.

Seu socialismo vermelho e seu «amor aos operarios» manifestou-se por muitos modos, entre outros, pelo de fugir com varios milhões roubados á Igreja em beneficio do... proletariado.

Do mesmo estofa são os anarchistas de todos os paizes e até os do nosso Brasil, onde embora poucos, os ha e já planejaram scenas de cannibales, perdão, de anarchistas, que pela misericordia divina foi posivel evitar.

**Pagina Feminina** — A todos os nossos leitores, especialmente senhoras, chamamos a artenção para a nova secção da «Ave Maria» iniciada no numero passado por distincta escriptora, que se occulta sob o pseudonimo "Vera Crux". O fim desta secção é, como já indicou a sua organizadora, trabalhar pela perfeição moral, intellectual, artistica e até phisica da mulher brasileira, é pugnar pelo triumpho do são feminismo, que aspira a dar á mulher meios para cumprir com perfeição a sua nobilissima missão.

Como entre as leitoras da «Ave Maria» contamos algumas collaboradoras, propomos-lhes a cooperação nesta secção, que nos afigura de muita utilidade e de grande alcance social.

A collaboração pode ser dirigida á Redacção da «Ave Maria», que a entregará á directora da "Pagina Feminina", quem cuidará de publical-a quando e como melhor tenha de alcançar seu fim.

**Varias** — Com grande solemnidade realizou-se no dia 24 a cerimonia da inauguração da Cathedral de Olinda, (Pernambuco) tendo comparecido ao acto extraordinaria multidão, além das principaes auctoridades civis, militares e ecclesiasticas. A Cathedral foi erigida sobre as ruinas da antiga Sé e construida sob a direcção do architecto Rodolpho Lima.

\*\*\* Telegrammas procedentes de Funchal, (Portugal) informam que tem augmentado alli o numero de incendios, em consequencia do calor abrazador e do violento vento de leste, que assola a Ilha da Madeira, ha tres dias. Os mesmos despachos accrescentam que as plantações estão alli completamente perdidas, sendo incalculaveis os prejuizos causados.

\*\*\* O Governador de Sta. Catharina sancionou a lei do Congresso auctorizando o emprestimo de 20 mil contos no paiz ou no estrangeiro, para serem applicados na construcção de "ferry-boats" e tramways electricos ligando a Capital a varios districtos; saneamento das ilhas do municipio do littoral onde predominam o impaludismo e a ankylostomose.

\*\*\* **Estampas série "Alpha"** — A conhecida casa editora de Luiz Gili, de Barcelona, mimoseou-nos com uma preciosa collecção de estampas da série "Alpha", com que inaugura outras séries que tem em preparação. E' um trabalho de valor artistico e religioso, feito em papel de qualidade superior com orla vermelha e um delicado adorno em relevo que completa a bella apresentação destas estampas. Consta a série "Alpha" de 44 modelos (55x105 milimts.) e seu preço é de ptas. 3 o cento e ptas. 27 o milheiro.

## PARABENS AO ORADOR!

COMQUANTO ignore o nome do joven sacerdote que occu- pou a Tribuna Sagrada por occasião da Missa Solemne em homenagem ao Purissimo Coração de Maria, não devo entretanto calar o impulso elogioso que lhe mereceu a custosa e vibrante peça oratoria, alli desenvolvida, com sobejo agrado dos ouvintes.

Não me refiro só á pericia do "Exordio" nem ainda á belleza das imagens; mais que estas esteve lindissima a — Definição do Verbo!...

Um outro segredo de Oratoria possui o joven Pregador — a brevidade — e com essa mysteriosa chave deixon ao auditorio immensas saudades.

Continue pois, o joven Panegyrista, e com seu precoce talento alliado á formosa dicção brasilica, não será, porque de facto já é, um dos mais notaveis ornamentos da Oratoria Brasileira.

25-8-919. (Festa de S. Luiz).

VERA CRUX

# CORRESPONDÊNCIAS

## Santa Rita do Passa Quatro

O que pode um homem quando de corpo e alma se dedica a uma tarefa, se vê na construção da nova matriz desta prospera cidade paulista. Este homem extraordinario é o humilde Padre Manoel Vinheta, o qual, ha tres annos, convocou o pessoal mais grado da sua parochia, e lhe propôz a idea de em vez de reconstruir e ampliar a igreja velha, edificar um novo templo, gigantesco e sumptuoso.

Sendo bem acolhido, pôz mãos á obra, e eis que hoje, após tres annos, á custa de ingentes esforços e com a optima vontade do povo, já se collocaram as traves das cumieiras. Não é uma igreja qualquer, mas é uma que pode figurar, e talvez com vantagem, ao lado da matriz da Consolação dessa Capital.

Como um sonho que tomou formas palpaveis, erguem-se acima das elegantes vivendas dos abastados moradores desta cidade, os muros interrompidos pelas altas janellas ogivales até a altura de 25 metros. O gracioso presbyterio teria cabimento para um numerosissimo clero, a sacristia com o annexo futuro escriptorio parochial é por si uma obra classica, e a futura capella do SS. Sacramento, é o mais gracioso "tempietto" que posso imaginar. As duas paredes lateraes que fecham o transepto, tem cada uma um oculogigante de seis metros de altura. A magestosa nave principal com as duas estreitas naves lateraes, pode conter 2.500 pessoas. A torre principal é flanqueada de 2 torreões oitavados que contem as escadas de caracol que conduzem ao coro dos musicos, e de duas elegantes capellinhas de dous pavimentos, as quaes servirão de baptisterio e salas de reuniões.

O que mais se salienta é o tino administrativo do auctor desta obra. Elle soube por tres longos annos accender e conservar o fogo sagrado do amor pelo decor da casa de Deus nos corações dos seus parochianos, e soube tambem magistralmente fazer muito com poucos recursos.

Actualmente prepara-se uma grande kermesse em beneficio, e o Padre Vinheta ateou um entusiasmo incrível entre todo o povo para este fim. Parece que não é destituído de fundamento o boato que com insistencia circula entre a população de Santa Rita, de que a autoridade diocesana pretende remunerar o inexcedivel zelo deste ministro de Deus, conferindo-lhe uma distincção honorifica, o que todo o povo deseja.

Planejam-se importantes festas para a chegada do Exmo. Prelado de Ribeirão Preto, que virá nos dias 16, 17 e 18 de Outubro administrar o santo sacramento da chrisma, e annuiu graciosamente de nesta occasião collocar elle em pessoa a primeira telha na coberta da igreja.

## Jaboticabal

Festa de N. S. do Carmo, Padroeira da Parochia

tarde de 17 de Julho, contando de terço, ladainha, pratica e benção do Santissimo.

O nosso incansavel Vigario teve a feliz idéa de organizar alguns leilões de prendas, não só com o fim de, por esse meio, fazer faces ás despesas decorrentes da festa, como tambem de promover a alguns urgentes reparos de que muito necessitava a nossa matriz. A esse *desideratum* muito auxiliou a boa vontade de nossa culta poulação, que offereceu innumeradas prendas e concorreu de um modo eficiente para o exito brilhante que taes leilões lograram alcançar.

Na manhã de 27 houve alvorada, missa ás 8 horas, com communhão geral de todas as corporações religiosas da Parochia; inauguração e benzimento da capella das Filhas de Maria e tambem da nova imagem de nossa Padroeira; missa á grande orchestra ás 10 horas, pregando ao Evangelho o P. Luiz de Mello, ex-coadjutor desta parochia.

Ás 5 horas da tarde, brilhante procissão percorreu as ruas da cidade, havendo á entrada, sermão pela novo coadjutor P. Antonio Fernandes, que se revelou orador flu-

ente e de vastos recursos, terminando a festa com a benção do S. S. Sacramento.

As communhões offerecidas á nossa Excelsa Padroeira durante o mez, foram em numero de 2330.

Já tomou posse do cargo de Vigario de Collina, o P. Luiz de Mello, que durante quasi tres annos foi aqui coadjutor.

A S. Rvma, desejamos em sua nova Parochia, todas as felicidades de que é merecedor.

Tem experimentado algumas melhoras em sua saude, o professor sr. Antonio Pedro de Jesus, auxiliar do côro parochial, e que ha mezes se achava doente.

Jaboticabal, 10-8-1919.

DA CORRESPONDENTE



## Primeiro Monumento

ERA em Maio de 1563. Desde S. Miguel até as outras festas do mesmo Archanjo em Setembro... um jovem missionario proximo a sagrar-se com o caracter sacerdotal, vagava pensativo pelas praias de *Iperoyg* riscando de quando em vez pelas areias macias, alguns caracteres com seu bordão (1).

Eis um filho da nobre Hespanha, Taumaturgo do Brasil novo Adão das Americas, pagé-guassú de nossas selvas, apostolo maximo da jovem Terra da Sta. Cruz, eis enfim o V. P. José Anchieta que scismava a grandiosa idéa de acrescentar ao Brasil mais este titulo de honra: Terra do I. C. de Maria! Duplamente desterrado, de sua Patria e da comunidade de seus Irmãos de S. Vicente, atarefado noite e dia na catechesse dos Indios, onde estava em refens, urgindo-lhe ali a caridade de Jesus Christo, quanto a S. Paulo nas suas prissões, apenas tinha alguns instantes para tomar fôlego nas areias da praia... e ahi enlevado nos Mystérios do C. de sua Mãe do Céu, começa a riscar um monumento grandioso, talvez o primeiro e unico em seu genero, nestas immensas Americas!

Instantaneamente riscava na fraca areia alguns pés de metro latino, apagados em seguidas pelas bulidoras ondas, e tanto foi sufficiente para conceber seu prodigioso engenho um magnifico Poema com 24 cantos 4172 versos, admiração das gerações!... Ainda não havia entre nós quasi imagens, templos, publicações nem associações marianas e já o C. I. de Maria latejava no Brasil com infavel aneio por entre estes versos tão recheados de fervor e poesia! e quantas vezes ahi se exalta o C. Purissimo! não ha lauda que não vá sellada com tão sagrado carimbo, e por vezes linhas seguidas repetem seus meigos echos! Eis alguns conceitos inspiradissimos; "Crescente de graça e virtude, sempre em augmento, alagam teu

(1) Esta scena inspirou ao classico pintor brasileiro Benedicto Calixto um de seus belissimos quadros, ja publicado na "Revista do Instituto Historico de S. Paulo.

Coração ; E ainda pouco te parecendo, teu Coração suspira por mais a cada instante! . . ."

Supplico-te ó Bemaventurada, me indiques os jubilos com que pulsava esse teu Coração quando adorou pela vez primeira a esse Infante Divino, a essa Estrella Matutina do Eterno Padre encostadinho hoje perante teus meigos olhos?! . . . Nasce de ti o Verbo, como desabrocha a flor, sem ofender seu pé! Quem me dera que me fechasses também a mim nesse Coração onde guardas o teu Jesus! o favo cheio de toda doçura!

E summindo-se logo nas amarguras maternas exclama : "Ah! com que te ha de varar o Coração tamanha ferida que assemelhe tua existencia ao instante da morte!

O', que suspiro profundissimo havia de sahir de teu Coração aos tristes acentos do ancião do templo sagrado! Esconde-me Mãe, brada logo, esconde-me no teu Coração, enquanto o Juiz occulta a espada de suas vinganças contra mim . . . Teu Coração amplissimo é feito celleiro do trigo dos eleitos! . . ." Procurando a Jesus quando perdido em Jerusalem, a faz bradar : Dae-me ó Pae Eterno, meu Bem, restitui seu filho a esta Mãe lacrimosa e não deixeis padecer o meu Coração mais do que se tivesse chegado sua derradeira hora! . . . "Vae-se lamentando o poeta Santo por todas estas dores de sua Mãe, e chegando logo aos alvares da Resurreição lhe faz assim fallar : " Eis que vive Jesus tua Vida, teu enleio o doce Amor desse teu puro Coração! . . .

Eil-o triumphante e victorioso já do infernal dragão . . . devido é o primeiro cumprimento e saudação do triumphador ao Coração que foi mais angustiado e mal poderá viver de alegria, o Coração que quasi morre de dôr . . . "E perpassando entre estas sentissidas catadupas de tão inspirada poesia, increpa afinal o Coração Purissimo com este sublime epyphonema : "Fadado foste para ser enigma dos seculos perante todas as creaturas . . . Faze ó Mãe com que sintamos os suaves aromas de teu Coração materno na morte e da morte alem . . . Imposivel dar qualquer idéa de tão sublimes cantos, nem do Officio de N. S.<sup>ra</sup> da Conceição que em bellos saphicos, canta também (nas vespas) o Coração de Maria.

Não sabemos se antes do V. Padre aquelles "frades castelhanos" de que falla o P. Nobrega em suas cartas, já louvaram publicamente o Coração de Maria, mas o que nos diz o P. Letierce é que, devido á devoção que aos Sdos. CC. espalharam antigamente os Jesuitas acharam ainda viva a Fé dos povos quando apoz as espulsões, tornaram a tomar posse do Brasil.

CORDIMARIOPHILO

## Ao Rvmo. Clero

**Breviarium Morale Canonicum**

**Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.**

MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a collecção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina

tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessarii**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edição 7.<sup>a</sup> do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$000.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.<sup>a</sup> edicção) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.



## As perfeições de Deus

☉ para cantar na toada de ☉  
**QUEREMOS DEUS**

Queremos Deus, a Magestade  
*D'illimitada perfeição :*  
Tem toda a boa qualidade,  
Defeitos d'Elle longe estão.  
  
Da nossa fé, oh Virgem  
O brado abençoaé!  
Queremos Deus, que é nosso Rei,  
Queremos Deus, que é nosso Pae!

Queremos Deus, *Indivisivel*  
*Espirito :* enche terra e ceus.  
Nas grandes obras é visivel  
O artista, o invisivel Deus.  
Da nossa fé, etc.

Queremos Deus, o *Poderoso*,  
Que póde tudo quanto quer  
Creou o mundo tão formoso  
E fez do nada todo o ser.  
Da nossa fé, etc.

Queremos Deus, *Sabedoria*,  
Que tudo sabe, tudo vê.  
Quem desta vista fugiria,  
Que occultos pensamentos lê?  
Da nossa fé, etc.

Queremos Deus, a *Santidade*,  
Que odeia o mal e quer o bem;  
A pura, limpa claridade  
Em Si nenhuma mancha tem.  
Da nossa fé, etc.

Queremos Deus : o ceu eterno  
Aos bons sua *Justiça* dá ;  
Eterno fogo do inferno  
Castigo para os maus será.  
Da nossa fé, etc.

Queremos Deus, se vem choroso  
Arrependido o peccador,  
O Pae *misericordioso*  
Perdoa tudo por amor.  
Da nossa fé, etc.

DR. THEOL. JACOB HUDDLESTON SLATER

# SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



Seraphina começou a afagar o gato, collocou-o sobre os joelhos e fez com elle o que Anjito fizera com o cão. Colim sentiu ferido seu amor proprio e ancioso de distiguir-se em alguma cousa, se poz a lambar a cara do menino e o menino a beijal-o: mas Ruffunhas que não queria que seu rival lhe passasse a perna roçou suavemente com a cabeça e com o lombo a barba de Serafina e com seus ronquidos cantou soberbamente a Colim o «traga-a» pelos beijos com que o obsequiou a menina.

Ora — pensou Colim — ao mais prudente lhe corresponde ceder, está visto que neste caso reina a «egualdade perante o almoço.»

Levantada a mesa accendeu um cigarro Antonio, e Andréa e sinhá Meregilda, sentadas em seus tamboretas, puzeram-se a coser, a segunda com enormes oculos montados a cavallo na ponta do nariz. Colim se enroscou a dormir em baixo do assento de Antonio e o mesmo fez Ruffunhas embaixo do escáno. Anjo disse a sua irmãzinha:

— A que não me buscas?

— A que sim?

Buscando-se um ao outro, deram varias voltas com grande grita e algazarra em roda de Antonio, o qual apanhando a menina e fazendo-lhe dar uma volta ás avessas a pôz em frente a seu irmão, surprehedendo-o: A menina gritou então:

— «Te buquei, te buquei» — Ora tu a mim.

E volta a girar e volta a apanhar-se por intermeio do pae. Só que a menina não se deu por vencida quando se encontrou repentinamente com seu irmão, pois cobrindo com o avental o rosto, lhe disse:

— Uh... uh... não me vê!

Separaram-se os meninos. Anjito estendeu os braços para o pae, dizendo-lhe.

— «Aupa-me».

Antonio collocou-o sobre os joelhos e o menino puchando-lhe as pontas dos bigodes, lhe disse sigilosamente ao ouvido:

— Eu quero um cigarro.

— Avózinha o oculo — disse Seraphina chegando-se a sua avó.

— Olha o antojo da cria — respondeu a avó

— toma os oculos e agora eu como vou coser?

— Papae, papae, olha como estou com o oculo de avózinha.

As gargalhadas foram estrondosas ao ver a figura que fazia aquella carinha tão linda com aquelles descomunes oculos.

— Como enfia a agulha vossa avózinha, minha filha? — perguntou Antonio.

Assim — respondeu a menina arqueando as sobranceiras, deitando para traz a cabeça e fazendo com as mãos como que enfiava a agulha a um metro de distancia dos olhos.

— Jesus! Já se viu tal velhaquinha, marota, assim como a avózinha! — gritou sinhá Meregilda enquanto Andréa e Antonio riam a todo gosto.

Seraphina correu a abraçar a avózinha, rindo-se e dando-lhe os oculos e sinhá Meregilda completamente desarmada, se contentou com vingar dando na menina tres ruidosos beijos, dizendo quando lhos ia dando:

— Toma, toma, toma, velhaca, marotinha, cigana, que nem te posso enxergar.

Seraphina foi depois para onde estava sua mãe e disse:

— «Mamãe me etá coziendo o vetidinho de anjo pa dizer o verso á Virgem?»

— Não, minha filha, porque o vestidinho de Anjo está fazendo tua tia a freira.

— E sabes os versos do P. Placido, minha filha? — perguntou a avó.

— «Zim».

— O mesmo que um canario os diz — atalhou Antonio.

— Que linda vai ficar minha menina aquelle dia! — accrescentou Andréa.

— E levarei «roscita á Virgem?»

— Sim levará rositas e recitarás versos; vamos ver como os dizes.

A menina recitou com admiravel graça e seu particular ceceo uns versos singelos á Virgem aprendidos sob a direcção de Antonio. Os applausos, os abraços e beijos de todos á gentil Seraphina foram interminaveis.

— Eu «quelo cozer» — disse a menina.

— Assim é bom, assim a coser como uma mulher formal — respondeu a sua mãe arrastando um tamborete e dando á menina uma agulha e um pedaço de fazenda.

Começou ella a fazer que cosia, cantando a sua maneira, enquanto seus pais a contemplavam com orgulho e a avó a considerava olhando para ella por cima dos seus enormes oculos.

Anjo passeava entretanto dum lado a outro da cozinha mui ôco bambaleando-se com um cigarro de papel que lhe fizera o seu pai e que lhe fumava a seu geito soprando em vez de aspirar o fumo.

— Vê, vê, Antonio — dizia a avó — Não reparas, Antonio? Si parece uma mulher formal!

— Quando minha filha fôr maiorsinha — respondeu Antonio beijando-a — será muito boazinha e costurará as camisas do papae e o seu papae a quererá muito, não é? filha.

— «Zim» — respondeu Seraphina — e á mãe e á avózinha.

— Tambem.

— E ao Anjito «tamem».

— Tambem o Anjito.

— E ao Colim, não papae?

— Jesus! que sahida! si ma comia a beijos — exclamou a avó.

— Hiii, bem dita seja tua bocca, — accrescentou Antonio — lingua de trapo, que é o mais lindo...

— Papai, fogo — disse então Anjo chegando seu cigarro ao de seu pai.

— Jesus, não lhe acostumes a esses vicios — exclamou Andréa.

(CONTINUA)

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

- São Paulo** — Uma mãe christã que desejava ver seu filho afastado de más companhias, e envia 5\$ para uma missa ao Coração de Maria; — D. Barbara da Silveira Campos, e mandou celebrar uma missa no Camarin do Santuario.
- Sorocaba** — D. Anna Carvalho, remette 17\$000, para os seguintes fins: — 5\$000 para o «O Dinheiro de S. Pedro»; 5\$000 para flores para o altar do Immaculado Coração de Maria, no dia de sua festa; 5\$000 para auxiliar a publicação da «AVE MARIA», em acção de graças por um favor recebido e 2\$000 para a publicação do mesmo.
- Cambuquira** — D. Carminha Liz; e envia 2\$ para velas. — D. Ignacia Moreira; e toma uma assignatura. — D. Maria Luiza Moreira; e envia 1\$ de esmola.
- Campanha** — D. Maria Aurelia de Carvalho; envia 5\$ para uma missa. — D. Maria Christina de Miranda.
- Porto Alegre** — D. Bisica Rangel, filha de Maria; e encomenda uma missa a ser rezada no Santuario.
- S. José da Lagôa** — D. Alice Vidigal, e manda celebrar uma missa.
- Tubarão** — D. Esther Souza Carvalho e manda celebrar 2 missas.
- Taquaritinga** — D. Maria Cecilia Junqueira, e toma uma assignatura da «Ave Maria».
- Juiz de Fora** — Sr. A. Campos, reforma a assignatura e manda ser dita uma missa.
- D. Anna Vasconcellos, reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria.
- Bocaina** — D. Sebastiana Pacheco, e manda celebrar uma missa e accender velas.
- Catas Altas de Noruega** — Sr. José Joaquim de Figueiredo, manda celebrar uma missa e manda uma esmola.
- Queluz (Minas)** — D. Marieta Barros, e manda 3\$ para uma missa e 2\$ para velas.
- Botas** — D. Carlota Furtado, manda dizer uma missa por alma de Carlos Lima.
- Muzambinho** — D. Theresia da Silva Costa. — Uma devota agradece 3 favores ao I. C. de Maria. — D. Anna Tavares, outro favor pela novena das 3 Ave Marias.
- D. Catharina P. Saravulo, reforma a assignatura e manda ser dita uma missa.
- Casa Branca** — D. Joaquina H. Souza Leite, e entrega 3\$ para velas e publicação.
- Tabapuan** — Sr. Santos Sanchez, reforma sua assignatura e manda ser dita uma missa.
- Posses de Monte Santo** — Recebemos do Sr. Guilherme Alves de Santos, 38\$ para assignaturas e uma missa por intenção de Antonio Martins Oliveira.

- Bariry** — D. Brazilza Carvalho, e manda celebrar uma missa.
- Pereiras** — Uma assignante, e da 5\$ para missa, velas e publicação.
- Rebouças** — Sr. Ezequiel Machado de Campos, manda 20\$ para reformar sua assignatura e celebrar missas.
- S. João da Boa Vista** — Pelo descanço de D. Hipolita Borges, seu saudoso esposo manda celebrar uma missa.
- Bella Vista de Tatuhy** — Nosso activo Correspondente Sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo, remette 20\$ para 3 assignaturas e uma missa em intenção do Sr. Domingos Martins.

## Dinheiro de S. Pedro

|                                              |                 |
|----------------------------------------------|-----------------|
| Somma anterior                               | 389\$400        |
| Caixa da Igreja                              | 2\$000          |
| Administração da «Ave Maria»                 | \$500           |
| Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo | \$500           |
| Barão do Amaral                              | 1\$000          |
| Parochia do C. de Maria de Santos            | 17\$700         |
| D. Anna Carvalho — (Sorocaba)                | 5\$000          |
| <b>Total</b>                                 | <b>416\$100</b> |

## NOSSOS DEFUNCTOS

### Coronel Aurelio Bittencourt.

Penosissima impressão causou em Porto Alegre a morte do bom catholico e do grande patriota, Exmo. Sr. Coronel Aurelio Bittencourt, Director geral aposentado da Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul.

Era estimadissimo; os catholicos o consideravam como instrumento da Providencia, que em diferentes occasiões serviu-se delle para evitar grandes males á religião.

O funcionalismo rio-grandense como o typo dos leaes e dedicados servidores das instituições.

Os Missionarios do Coração de Maria tinhamos no Coronel Aurelio um amigo dedicado, ao qual devemos não pequenos serviços, pelos quaes e pelas muitissimas outras obras boas que realizou como vicentino, era Presidente do Conselho particular, como Provedor da Ven. Ordem 3.a de Nossa Senhora das Dôres, etc, se fez credor á gratidão e ás orações dos catholicos.

A' exma. viuva e illustre familia do saudoso extinto a «Ave-Maria» apresenta sentidissimas condolencias.

#### Falleceram mais:

- Em Muzambinho — D. Maria Magdalena Magalhães.  
 Em Taquara — D. Adelina Bastian.  
 Em Caxias — Tenente Cel. Germano Parolini. — Sr. José Braçagioli.  
 Em Christina — Sr. Nestor de Miranda Campos.  
 Em São Simão — D. Generosa Villela.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria para substituir os benninhos, medindo 30 por 30 m.m. aos seguintes preços:

|               |       |
|---------------|-------|
| De 1 a 25     | \$200 |
| De 25 a 50    | \$180 |
| De 50 a 100   | \$160 |
| De 100 a 1000 | \$140 |

Além disso temos tudo quanto se refere ao culto do Coração de Maria como Patentes, Diplomas e Medalhas de alumínio para Directores e Directoras. etc.

Os portes do correio por conta do committente

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**

**G. TOMASONI**

**GLICHÉS em ZINGO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

## HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricantes de Chapéos Eclesiasticos

Preços: Chapéos de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéos para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamada pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO LIBERDADE

## CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e r.quetes. Temos um completo sortimento em linho, nló e rendas de alg dño com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
 TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

**CASA PIO X**

PREMIADA NA  
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por ataca-  
do, de artigos para armade-  
res e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de para-  
mentos e bordados, imagens, vo-  
sarios estampas e medalhas

Unicos importadores  
do Vinho XERES para consagrar e  
do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 182 TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CANARA, N. 46

SANTOS

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão,  
segundo a doutrina de Sto. Affonso,  
Doutor da Igreja — Traduzido do  
francez pelo R. P. Gualter Perriens

O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correlo mais \$500

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O  
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

**LUESOL**

DE SOUZA =

= SOARES

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRADO EX-MINISTRO  
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brazil e no estrangeiro,  
depois de acompanhar com grande interesse as nota-  
veis experiencias feitas com este novo depurativo do  
sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MI-  
SERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da  
qual é provedor, teve as mais honrosas palavras so-  
bre este preparado, considerando OPTIMOS os seus  
effeitos nas manifestações de «cavaria» e impurezas do  
sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um de-  
purativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, po-  
de ser usado por todos: homens, mulheres e crianças.  
As proprias mães que amamentam podem seguir o  
seu uso, bem como os doentes do estomago, dos re-  
vões, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica nin-  
guem! Os enfermos ganham logo forças, appetite e  
sobem no peso!

SI QUERIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADI-  
CAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

DE SOUZA SOARES !!



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principais drogarías e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braille & C., Vas de  
Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.



João Francisco Ferreira Martins

S. Thomaz de Aquino,

3 de Outubro de 1917

**Uma familia inteira curada pelo ELIXIR DE INHAME**

Illmo. Sr. J. Goulart Machado

Rio de Janeiro

Tenho o prazer de communicar a V. S. que eu tendo uma numerosa fami-  
lia e todos nós padecendo horrivelmente de diversos encommodos consequen-  
cia de fraqueza do sangue e outros encommodos e já tendo gasto muito dinheiro  
com diversas pharmacias e não tendo resultado, então em boa hora me apre-  
sentou o seu representante Sr. José Justiniano de Araujo me offerecendo o  
Maravilhoso Elixir de Inhame Goulart, vosso preparado, que com minha fami-  
lia fiz uso do Elixir e hoje eu e todos da minha familia nos achamos comple-  
tamente curados e fortes.

Faço esta em agradecimento e a bem da humanidade sofredora.

Agradecido, podendo V. S. fazer o uso desta como lhe convier que é a pu-  
ra verdade.

Sou com estima e consideração de V. S. Am.º e Att.º e Cbg.º (a) João Fran-  
cisco Ferreira Martins

Firma reconhecida pelo Tabellião Alvaro de Almeida Coelho, de S. Thomaz  
de Aquino. Junto lhe envio o meu retrato.

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELÉG. : CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES N.º 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

**FILIAIS**

SANTOS

CAMPINAS

JAHU

RIBEIRÃO PRETO

**ESPECIALIDADE**

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPE-  
CARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS  
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CON-  
DIÇÃO  
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC. ETC.